

Farmacologia,<sup>1</sup> de Biofísica, e<sup>2</sup> de Bioquímica, I.B., UFRGS).

Os receptores glutamatérgicos do tipo NMDA e GABAérgicos do tipo GABA-A do córtex entorrinal têm papel central nos processos de memória. Estudos prévios evidenciaram que a administração pós-treino de AP5, um antagonista dos receptores NMDA ou de muscimol, um agonista GABAérgico, determinou prejuízo da memória em tarefas de habituação e esQUIVA inibitória. O objetivo do experimento realizado foi avaliar se a infusão pós-treino de AP5 ou muscimol no córtex entorrinal interfere sobre o efeito de uma segunda sessão de treino na tarefa de esQUIVA ativa de duas vias (E.A.). Ratos Wister machos adultos foram canulados bilateralmente, através de cirurgia estereotáxica, no córtex entorrinal. Procederam-se duas sessões de treino e uma de teste, intervaladas por 24 hs. Logo após a segunda sessão de treino houve a injeção de 5 µg de AP5, ou 0,03 µg de muscimol, ou 5 µl de tampão fosfato. Observou-se que os grupos que receberam AP5 tiveram igual desempenho na segunda sessão de treino e na sessão de teste, concluindo-se que houve déficit de memória. A partir dos resultados, sugere-se que o efeito de uma segunda sessão de treino nesta tarefa depende da ativação de receptores NMDA situados no córtex entorrinal, e pode ser bloqueado pela ativação de receptores GABA-A nesta estrutura. (CNPq, PROPESP, E FAPERGS).